Particularmente na região Centro

Desemprego entre licenciados atinge mais as mulheres

Dos 42.459 desempregados licenciados existentes, 28.797 são mulheres e cerca de 13 mil são homens. Ou seja, perto de 70% são mulheres. Na região Centro a situação é ainda mais grave, com aquele indicador a chegar aos 72%

JOSÉ JOÃO RIBEIRO

GONÇALO MARTINS

Mostra de projectos pretendeu ser um espaço de partilha de experiências

Ao falar ontem do desemprego de licenciados num seminário na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Virgínia Ferreira, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, disse que os últimos números apontam para 42.459 desempregados a nível nacional. Destes, 28.797 são mulheres e cerca de 13 mil são homens. Portanto, perto de 70% de desempregados licenciados são mulheres.

Segundo Virgínia Ferreira, na zona Centro a situação ainda é mais grave, com 5.480 mulheres para 2.195 homens, com aquele número a atingir os 72%.

Aquela responsável, que fez uma análise do Plano Nacional de Emprego apresentado em Outubro do ano passado, interveio num seminário e mostra regional de projectos financiados pela medida 4.4 - igualdade de oportunidades entre mulheres e homens do Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento.

Virgínia Ferreira apontou, por outro lado, uma falta de articulação nas políticas de emprego, uma vez que «as coisas são pensadas na divisão dos Ministérios, que não falam uns com os outros». Referiu-se igualmente ao facto de se anunciarem medidas de combate ao desemprego de licenciados sem terem em conta que a esmagadora maioria das pessoas nessa posição são do sexo feminino, que têm uma receptividade com particularidades no mercado de trabalho onde são colocadas.

Segundo Virgínia Ferreira, também não há articulação entre os diferentes instrumentos de política de que o Governo se vai munindo, como o Plano Nacional para a Inclusão, Plano Nacional para a Igualdade e Plano Nacional contra a Violência Doméstica.

Aquela responsável interveio no âmbito das medidas de promoção da igualdade das mulheres e homens no mercado de trabalho e da sociedade em geral.

Partilha de experiências

O encontro juntou organizações não governamentais da Região Litoral Centro que estão a desenvolver projectos no âmbito da medida 4.4 - igualdade de oportunidades entre mulheres e homens do Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento.

A iniciativa destinou-se à apresentação de projectos para partilha de experiências e também para uma avaliação independente, disse ao Diário de Coimbra Ana Coucello, presidente da Direcção da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres.

Ana Coucello explicou que o projecto da Plataforma visa, entre outros objectivos, o estabelecimento de redes para a intervenção e sensibilização sobre aquelas questões, bem como a sensibilização do público em geral.

Outros projectos, segundo Ana Coucello, têm em vista a conciliação entre a vida pessoal, familiar, cívica e profissional.

É o caso da Associação de Desenvolvimento de Apoio às Mulheres - Mulher Século XXI que presentemente desenvolve dois projectos, em Coimbra e Leiria.

O de Coimbra tem a ver com a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e abrange a conciliação entre a vida familiar e profissional, violência doméstica, doenças sexualmente transmissíveis e planeamento familiar.

Aquele projecto está a ser desenvolvido em parceria com a Escola de Enfermagem Ângelo da Fonseca. Destina-se a captar agentes de saúde com sensibilidade para aquelas áreas, segundo Isabel Gonçalves, presidente da Associação Mulher Século XXI.●